

SERVIDOR PRIMEIRO



Educadores são premiados por trabalhos inovadores

RECONHECIMENTO | Diretora e professores ganharam viagens de intercâmbio

BETE NOGUEIRA

betenogueira2@gmail.com

Humanizar as práticas de gestão escolar e encantar os alunos com a Ciência por meio de novas experiências foram as estratégias utilizadas por educadores que fazem a diferença na rede estadual. Entre eles, a diretora Angélica de Alvarenga Silva Souza, do Ciep 488 – Ezequiel Freire, em Itatiaia; e os professores Antônio Roberto Petali Júnior, André Gonçalves de Oliveira, Fabiano Rapozo de Carvalho, Edevaldo da Silva Oliveira e Emerson de Souza Queiroz.

Angélica levou no ano passado o Prêmio Gestão Escolar, do Conselho Nacional dos Secretários de Educação, na categoria Escola Destaque Estadual. Já os professores foram ganhadores do Prêmio Shell de Educação Científica.

Há 25 anos trabalhando no Ciep de Itatiaia, no Médio Paraíba, Angélica participou de um intercâmbio nos Estados Unidos, representando o Rio de Janeiro.

Projetos especiais transformaram as aulas teóricas em práticas

A viagem ocorreu em março e, além de ouvir outros gestores de educação, ela contou sua experiência na escola. Acolhimento e integração foram as chaves para a conquista, sedimentada por um trabalho constante de boas práticas de gestão, o que já rendeu outros prêmios ao Ciep, que atende 700 jovens.

– Fazemos um trabalho de resgate de alunos, tanto para evitar a evasão escolar quanto para eles terem bom rendimento e bom relacionamento na escola. O carro-chefe é o projeto Resgatando Vidas, trazendo a família para junto de nós – explicou a diretora.



André Gomes de Melo

Uma das metas dos profissionais é humanizar as práticas de gestão escolar



Marcia Costa

A escola virou uma referência na região. Quando alguma turma apresenta desempenho abaixo do esperado, a equipe do Ciep se reúne para avaliar e reverter a situação, por meio de atividades como apresentações teatrais e de música.

CIÊNCIAS

O Prêmio Shell de Educação Científica é voltado para professores de Biologia, Física, Química ou Matemática e premia projetos que incentivam o interesse de alunos pelo conhecimento científico. Este ano, cinco professores da rede estadual de ensino que conquistaram a premiação realizaram um intercâmbio educativo na Inglaterra.

Antônio Petali, 1º lugar no prêmio venceu com o projeto A Ciência que educa também transforma. Aplicando o modelo *STEM Education* para o ensino de valores. Professor de Química e Biologia do Ciep 117 - Carlos Drummond de Andrade – Intercultural Brasil-Estados Unidos, em Nova Iguaçu, ele transformou a realidade das aulas práticas. Para fazer estufa, centrífuga e destilador, a garotada saiu em busca de materiais recicláveis.

Em Bom Jardim, na Região Serrana, durante os anos letivos de 2016 e 2017, as turmas de 6º ano do professor Edevaldo, 1º lugar na categoria Ensino Fundamental no Shell de Educação Científica, saíram da sala de aula para o projeto Os da Silva e os da Selva: o ensino de Ecologia e a preservação da Mata Atlântica. Os estudos da fauna silvestre local aconteceram ao ar livre, em contato com a natureza. Cerca de 90 alunos foram envolvidos na tarefa de pesquisar o ecossistema da região.

– Em sala, passei para os alunos os conceitos. Depois, levei-os para regiões de Mata Atlântica – explicou o professor do Colégio Doutor Péricles da Rocha.